

RELATÓRIO DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE GOIÁS/GO - FOGARÉU

O presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Coronel Adailton, a partir das 15h do dia 03 de março de 2021, participou de reunião a convite do Secretário de Turismo da Cidade de Goiás, Rodrigo Santana, de forma remota, para tratar da Transmissão da Procissão do Fogaréu de forma virtual. Participaram da reunião, representando o município de Goiás: Rodrigo Santana, Secretário de Turismo; a servidora Suzana Magalhães (mediadora do evento); Raissa Coutinho, Secretária de Cultura. Representando a Goiás Turismo Rubens Ananias Artero, Luciana, Marcela e Andreia, servidoras da Secretaria Estadual da Cultura e, ainda, a reunião contou com o apoio e participação da servidora da equipe técnica da Comissão de Turismo da Alego, Cacilda Moraes. O Secretário Rodrigo Santana iniciou discorrendo sobre a projeção da Procissão do Fogaréu para a Cultura e Turismo da Cidade de Goiás e, principalmente, sobre o desafio proposto de realizar o evento de forma virtual. O secretário ressaltou que esteve em reunião com o Secretário Cesar, que está respondendo também pela Cultura, e que este tratou sobre aplicar o novo formato proposto para o Fogaréu, às Festas de Folia, Congadas, Festa de Trindade, dentre outros. Rodrigo Santana citou a reunião, no dia anterior, com o presidente da Comissão de Turismo, deputado Coronel Adailton, também presente nesta reunião, que ficou entusiasmado com o novo projeto, se colocando como parceiro em busca de soluções, bem como os servidores da Comissão. Em seguida, tratou da oportunidade da transmissão televisiva, sendo que seria um novo formato para a mídia nacional e também uma alternativa para as tradições serem lembradas. Para tanto, disse que o presidente da Goiás Turismo colocou o Centro Cultural Oscar Niemeyer à disposição do projeto e que, também, procurou a arquidiocese de Goiás e a OVAT - associação a que os farricocos são vinculados, e que os locais a serem filmados seriam a Igreja da Boa Morte e a Igreja de São Francisco e em Goiânia utilizariam o Centro Cultural Oscar Niemeyer e o Teatro Goiânia. Por fim, confirmou a existência de um banco de imagens antigas que poderiam ser reeditadas e que agregaria alguns elementos como as igrejas citadas, os farricocos em número de quatro, o som do toque do clarim, além da mensagem do bispo. Em seguida falou a Secretária de Cultura de Goiás, Raissa Coutinho, sobre o tempo de 30 dias para a realização do projeto e da preocupação de não ter público, dos moradores assimilarem a ideia de não se deslocarem para não haver aglomeração devido a pandemia. Em seguida o presidente da Comissão de Turismo da Alego, deputado Coronel Adailton, destacou a importância de manter viva a tradição e que o projeto ajudará efetivamente o turismo, colocando empenho para a realização do evento. Logo após Rubens Artero, fazendo uso da palavra, discorreu sobre a importância do evento e que aproximadamente os custos das gravações dos vídeos ficariam em torno de quarenta a cinquenta mil reais. Ele propôs o tempo de 30 minutos de vídeo e que os locais a serem filmados, além da Cidade de Goiás, poderiam ser o Oscar Niemeyer e a Vila Cultural em Goiânia, lembrado naquele momento pela Secretária Raissa que o nome da Vila Cultural é Cora Coralina. Rubens reforçou que na filmagem seria bom que fossem divulgados outros pontos da cidade de Goiás e de Goiânia, dando enfoque ao turismo. O deputado Coronel Adailton usou da palavra dizendo que já se

colocava à disposição para viabilizar as questões necessárias junto a Secretária de Segurança Pública, Comando da Polícia Militar e Comando do Corpo de Bombeiros Militar. Retomando a palavra, Rubens Artero expôs as próximas demandas: apresentação do projeto, viabilizar as imagens, orçamento para execução, contato com a TBC para transmissão e também com outras emissoras. Após as considerações dos participantes e encerradas as falas, a mediadora encerrou formalmente o evento.